

AFETO E SAÚDE MENTAL EM ATIVIDADES DE ARTESANATO COM MULHERES ATENDIDAS PELO CRAS SÃO MANOEL

Anny Louise Lima de Oliveira¹; Francisco Baltazar Venâncio²; João Elias de Araújo Neto³; Maria Eduarda Santos Fernandes⁴; Shirley Gabriella Ferreira Moura⁵.

¹FACENE/RN; ²FACENE/RN; ³FACENE/RN; ⁴FACENE/RN; ⁵FACENE/RN.

annyoliveira@facenemossoro.com.br

Introdução: Integração Saúde, Ensino e Comunidade (ISEC) é um dos componentes curriculares do curso de medicina e nesse contexto a saúde mental é o elemento norteador do módulo de ISEC V. O Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), por sua vez, se configura como um espaço de acolhimento e fortalecimento de vínculos comunitários, especialmente entre mulheres em situação de vulnerabilidade. No CRAS São Manoel, no município de Mossoró (RN), as oficinas de artesanato têm se revelado mais do que espaços de aprendizado de habilidades, tornaram-se ambientes de escuta, partilha e fortalecimento emocional entre mulheres. **Objetivo:** O presente trabalho busca relatar a experiência vivenciada com um grupo de mulheres participantes das oficinas de artesanato do CRAS São Manoel durante uma ação do módulo de ISEC V do curso de medicina, com foco nos efeitos observados sobre a saúde mental e os vínculos afetivos estabelecidos ao longo do processo. **Metodologia:** A ação foi realizada com um grupo de mulheres participantes das oficinas de artesanato realizadas no CRAS. As atividades são realizadas semanalmente no espaço. A experiência foi acompanhada por meio de observação participante e registros elaborados a partir das visitas ao espaço e dos portfólios construídos ao longo das unidades. O diálogo dos estudantes se deu por meio da discussão da temática do autocuidado na perspectiva da saúde mental. **Resultados:** Durante a vivência, foi possível perceber a forma como as mulheres se expressavam e interagiam à medida que os alunos foram participando. Muitas relataram que participar das atividades contribuía para diminuição da ansiedade e dos sentimentos de solidão e tristeza, especialmente entre as idosas. O artesanato passou a ser percebido como prática terapêutica, estimulando a criatividade, a autoestima e o senso de utilidade, o que vai de encontro ao propósito da arteterapia. O ambiente da oficina para as mulheres favoreceu a criação de laços de confiança, empatia e apoio mútuo, tornando-se um espaço de pertencimento e fortalecimento emocional. **Considerações Finais:** A experiência no CRAS São Manoel ressalta e evidencia o valor das oficinas de artesanato como ferramenta potente de cuidado em saúde mental. O afeto presente nas interações e o ambiente coletivo contribuíram para a construção de redes de apoio e resgate da autoestima, apontando para a relevância de políticas públicas que integrem dimensões emocionais, sociais e de saúde no atendimento às populações em situação de vulnerabilidade.





Palavras-chave: Arte. Saúde Mental. Mulheres.

Área Temática: INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO-COMUNIDADE NA FORMAÇÃO EM SAÚDE.

